

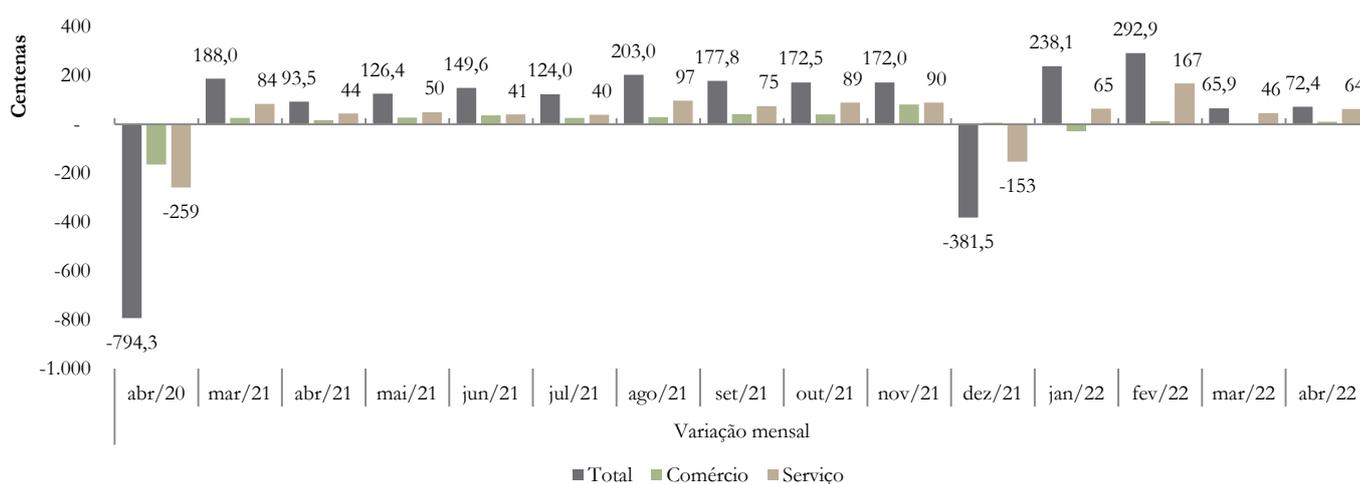
Mercado formal de trabalho acelera criação de vagas em abril

O mercado de trabalho formal catarinense acelerou em 9,9% a abertura de novas vagas no mês de abril, ao criar 7.238 novos empregos, após saldo positivo de 6.588 no mês anterior. O resultado de março foi revisado para baixo pelo Ministério do Trabalho e Previdência, já que apontava para 11.219 anteriormente. No mês, o desempenho do Estado foi o 8º em número absoluto dentre as unidades da federação. Assim, o Estado atingiu 2.329.535 empregados formais, alta de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e avanço de 15,4% frente a 2020.

Apesar da trajetória positiva na passagem do mês, ocorreu redução de 22,6% no ritmo da criação de

novas vagas na comparação com o mesmo período de 2021. O ano passado foi marcado pela recuperação dos postos de trabalho perdidos no primeiro ano da pandemia do COVID19, impulsionado pela imunização e as medidas econômicas de recomposição de renda. Já em 2022, a perda de renda das famílias por conta da inflação elevada impactou no mercado de trabalho, porém, neste mês novos estímulos fiscais auxiliaram a reforçar as contratações, como ampliação da Bolsa famílias/Auxílio Brasil; adiantamento de 13º salários aos beneficiários do INSS; pagamento do abono salarial de 2020, adiado do fim de 2021 para início de 2022 e o saque de R\$ 1 mil do FGTS.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, o total de vagas criadas no estado é de 66.922, impulsionado pelo setor de serviços, que representa 51,1%. O total de empregos gerados nesse período foi distribuído em 84% dos municípios do estado, com destaque para Blumenau (+5.253), Florianópolis (+5.087), Joinville (+4.108.), Itajaí (+3.871) e Itapema (+2.799)- os cinco com maior saldo. Na contramão, 45 cidades (15,3% do total) sofreram efeitos negativos e tiveram saldo negativo durante esse momento.

Do montante do saldo em abril, o setor de serviços representou 87,9%, ao gerar 6.359 novos postos de trabalho, alta de 37,0% frente ao mês anterior (+4.643). Na comparação abril de 2021, o setor mostra manutenção da recuperação, ao crescer

43,3%- naquele momento houve a geração de 4.437 postos de trabalho. No ano, os serviços apresentaram alta de 34.192 postos de trabalho, o 5º melhor resultado em números absolutos dentre os estados.

O setor de comércio voltou a apresentar saldo positivo em abril de 1.105, após queda de 104 vagas em março do ano corrente. Embora o resultado interrompa movimento negativo, o setor está em ritmo de redução na geração de novas vagas- a queda foi de 37% diante de igual período do ano anterior. No acumulado do ano o setor acumula perdas de 554 postos de trabalho.

Ao analisar as atividades econômicas de forma mais detalhada, observa-se que no setor do comércio há níveis de desigualdade na geração de postos de trabalho. Do lado positivo no varejo, o segmento do comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas permanece liderando, ao criar 1.436 vagas no acumulado do ano, inclusive, foi o destaque no mês de abril (+349). O setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos e o setor de combustíveis para veículos automotores geraram 568 e 428 novos postos de trabalho neste período, respectivamente. Já o comércio por atacado lidera o setor ao criar 2.670 novas vagas. Esses segmentos apresentam variação positiva em todos os meses de 2022.

No âmbito negativo, os setores tradicionais do varejo vinculado aos artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios e hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo seguem em movimento negativo ao fecharem 1.910 e 3.037 postos de trabalho no acumulado do ano, respectivamente. Entretanto, em abril o setor de artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios interrompeu trajetória de queda ao criar 167 novas vagas, condição não alcançada pelo setor de hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo, que fechou 299 postos de trabalho no mês. O segmento de equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico também cessou movimento de redução de postos de trabalho em abril, ao criar 126 novas vagas, mas acumula perda de 564 vagas no ano 2022.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes)

| Grupos do setor de comércio | Geração de novos empregos | | | Total no ano |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | fev/22 | mar/22 | abr/22 | |
| Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 1.140 | 626 | 260 | 2.670 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 619 | 311 | 349 | 1.436 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos | 219 | 100 | 165 | 568 |
| Combustíveis para veículos automotores | 135 | 3 | 140 | 428 |
| Material de construção | 258 | 41 | 160 | 353 |
| Artigos culturais, recreativos e esportivos | - 94 | - 38 | 31 | - 132 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | - 21 | - 144 | 6 | - 366 |
| Equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico | - 113 | - 88 | 126 | - 564 |
| Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios | - 495 | - 339 | 167 | - 1.910 |
| Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo | - 336 | - 576 | 299 | - 3.037 |
| Total | 1.312 | - 104 | 1.105 | - 554 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No setor de serviços, a maioria dos segmentos têm saldos positivos. Em abril, o setor de tecnologia da informação e o transporte rodoviário de cargas (+861) foram o destaque. No campo da tecnologia, a atividade de tratamento de dados, provedores de

serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet gerou 1.298 novos empregos, seguido do Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis (+143).

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

| Grupos de serviços | Geração de novos empregos | | | Total - 2022 |
|------------------------------------------------------|---------------------------|--------|--------|--------------|
| | fev/22 | mar/22 | abr/22 | |
| Administração pública, defesa e seguridade social | 4.738 | 941 | 592 | 6.557 |
| Educação | 3.195 | 1.369 | 598 | 5.673 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 2.540 | - 998 | 181 | 4.557 |
| Transporte, armazenagem e correio | 1.229 | 1.159 | 1.406 | 4.328 |
| Informação e comunicação | 549 | 755 | 1.897 | 4.059 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas | 648 | 1.107 | 699 | 3.454 |

| Grupos de serviços | Geração de novos empregos | | | |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------------|--------------|---------------|
| | fev/22 | mar/22 | abr/22 | Total - 2022 |
| Saúde humana e serviços sociais | 1.413 | 386 | 554 | 2.562 |
| Outras atividades de serviços | 1.216 | 391 | 289 | 1.902 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 362 | 276 | 353 | 1.282 |
| Artes, cultura, esporte e recreação | 150 | 14 | 133 | 426 |
| Atividades imobiliárias | 53 | 84 | 137 | 313 |
| Serviços domésticos | 4 | - 5 | 5 | 1 |
| Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | | - 1 | | - 1 |
| Alojamento | - 78 | - 551 | - 337 | - 907 |
| Alimentação | 714 | - 284 | - 148 | - 14 |
| Total | 16.733 | 4.643 | 6.359 | 34.192 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, o segmento de setor de educação (+5.171) e as atividades administrativas e serviços complementares lideram a criação de vagas no ano (+5.631) no setor privado. O setor de educação teve forte alta nos primeiros meses do ano em virtude do retorno 100% presencial das aulas em Santa Catarina na rede pública e privada. Por outro lado, o segmento de alojamento e alimentação desacelerou o movimento negativo, ao fechar 337 e 148 vagas no mês de abril, respectivamente, No acumulado do ano o saldo é negativo para ambos os setores, com perdas de 907 no alojamento e 14 para o segmento de alimentos.